

## Exercícios de Revisão - 2

1. No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que "a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades". A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando a preservação da sua paisagem cultural.

Disponível em: [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br). Acesso em: 7 mar. 2013 (adaptado).

O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da:

- a) presença do corpo artístico local.
- b) imagem internacional da metrópole.
- c) herança de prédios da ex-capital do país.
- d) diversidade de culturas presentes na cidade.
- e) relação sociedade-natureza de caráter singular.

2.



A revista "Carta Capital" estampou, na capa, na edição de fevereiro de 2009, a seguinte manchete: *Estado - a mão visível que segura a crise*. A matéria a respeito analisa a crise econômica do capitalismo e a resposta do Estado, em especial, de países ricos como os EUA, de intervir na economia para salvar grandes empresas como, por exemplo, a General Motors - GM - e uma série de bancos em processo de falência. A manchete faz referência indireta a um dos pilares da matriz liberal do século XVIII – a *mão invisível do mercado*. A expressão *mão invisível*, introduzida por Adam Smith em *A Riqueza das Nações*, significa que:

- a) a economia se regularia naturalmente, sem a necessidade da intervenção do Estado.
- b) era função do Estado criar mecanismo para salvar empresas com problemas financeiros.

- c) o Estado deveria ter medidas planificadoras para ordenar os investimentos produtivos.
- d) o Estado deveria agir controlando a economia de forma invisível.
- e) os liberais eram defensores de medidas de profundo controle do Estado para segurar a crise.

**3.** A Filosofia das Luzes teria destruído as bases sobre as quais a monarquia se mantivera durante séculos. Revolução, Iluminismo e Republicanismo formariam assim uma tríade inseparável para a compreensão dos acontecimentos que abalaram a França no final do século XVIII.

(BIGNOTTO, Newton. *As aventuras da virtude: As ideias republicanas na França do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. pp. 16-17. Adaptado)

Sobre a temática e o período indicado no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O ideário republicano iluminista teve um papel muito importante na formatação ideológica da Revolução Americana de 1776.
- b) Na América Hispânica, esse ideário não influenciou o processo de independência das antigas colônias espanholas.
- c) Jean-Jacques Rousseau foi um dos grandes críticos do Republicanismo.
- d) As ideias republicanas francesas foram a base política do processo de independência do Brasil em 1822.
- e) Apesar da força do pensamento republicano no processo revolucionário, a monarquia persistiu na França, após a Revolução de 1848.

**4.** É preciso ressaltar que, de todas as capitanias brasileiras, Minas era a mais urbanizada. Não havia ali hegemonia de um ou dois grandes centros. A região era repleta de vilas e arraiais, grandes e pequenos, em cujas ruas muita gente circulava.

PAIVA, E. F. *O ouro e as transformações na sociedade colonial*. São Paulo: Atual, 1998.

As regiões da América portuguesa tiveram distintas lógicas de ocupação. Uma explicação para a especificidade da região descrita no texto está identificada na

- a) apropriação cultural diante das influências externas.
- b) produção manufatureira diante do exclusivo comercial.
- c) insubordinação religiosa diante da hierarquia eclesiástica.
- d) fiscalização estatal diante das particularidades econômicas.
- e) autonomia administrativa diante das instituições metropolitanas.

**5.** O alfaiate pardo João de Deus, que, na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis e oito filhos, declarava que “Todos os brasileiros se fizesse franceses, para viverem em igualdade e abundância”.

MAXWELL, K. *Condicionalismos da independência do Brasil*. SILVA, M. N. (Org.). *O império luso-brasileiro, 1750-1822*. Lisboa: Estampa, 1986.

O texto faz referência à Conjuração Baiana. No contexto da crise do sistema colonial, esse movimento se diferenciou dos demais movimentos libertários ocorridos no Brasil por:

- a) defender a igualdade econômica, extinguindo a propriedade, conforme proposto nos movimentos liberais da França napoleônica.
- b) introduzir no Brasil o pensamento e o ideário liberal que moveram os revolucionários ingleses na luta contra o absolutismo monárquico.
- c) propor a instalação de um regime nos moldes da república dos Estados Unidos, sem alterar a ordem socioeconômica escravista e latifundiária.
- d) apresentar um caráter elitista burguês, uma vez que sofrera influência direta da Revolução Francesa, propondo o sistema censitário de votação.
- e) defender um governo democrático que garantisse a participação política das camadas populares, influenciado pelo ideário da Revolução Francesa.

## 6. Hino da França – A Marselhesa (tradução)

Avante, filhos da Pátria,  
O dia da Glória chegou.  
Contra nós, a tirania  
O estandarte encarnado se eleva!  
Ouvis nos campos rugirem  
Esses ferozes soldados?  
Vêm eles até nós  
Degolar nossos filhos, nossas mulheres.  
Às armas cidadãos!  
Formai vossos batalhões!  
Marchemos, marchemos  
Nossa terra do sangue impuro se saciará.

(Disponível em: Link: <http://www.vagalume.com.br/hinos/hino-da-franca-a-marselhesa-traducao.html#ixzz3KrRj5hUi>.)

O Hino da Revolução Francesa, que mais tarde se tornaria o Hino da França, reflete muito do espírito de luta e sede de mudança que se expandiu principalmente entre

- a) os clérigos e nobres, que procuravam manter os privilégios de que gozavam, principalmente em relação aos impostos.
- b) os burgueses que, em muitos casos, apesar de possuírem condições econômicas, não possuíam a participação política desejada.
- c) os camponeses, que pretendiam romper de vez com os laços escravistas que ainda ditavam as relações de trabalho na França.
- d) os representantes do proletariado em ascensão na França que, apesar de ter uma indústria incipiente, começava o processo de Revolução Industrial.

7. Em 2008 foram comemorados os 200 anos da mudança da família real portuguesa para o Brasil, onde foi instalada a sede do reino. Uma sequência de eventos importantes ocorreu no período 1808-1821, durante os 13 anos em que D. João VI e a família real portuguesa permaneceram no Brasil.

Entre esses eventos, destacam-se os seguintes:

- Bahia – 1808: Parada do navio que trazia a família real portuguesa para o Brasil, sob a proteção da marinha britânica, fugindo de um possível ataque de Napoleão.
- Rio de Janeiro – 1808: desembarque da família real portuguesa na cidade onde residiriam durante sua permanência no Brasil.
- Salvador – 1810: D. João VI assina a carta régia de abertura dos portos ao comércio de todas as nações amigas, ato antecipadamente negociado com a Inglaterra em troca da escolta dada à esquadra portuguesa.
- Rio de Janeiro – 1816: D. João VI torna-se rei do Brasil e de Portugal, devido à morte de sua mãe, D. Maria I.
- Pernambuco – 1817: As tropas de D. João VI sufocam a revolução republicana.

*GOMES. L. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: Editora Planeta, 2007 (adaptado)*

Uma das consequências desses eventos foi:

- a) a decadência do império britânico, em razão do contrabando de produtos ingleses através dos portos brasileiros,
- b) o fim do comércio de escravos no Brasil, porque a Inglaterra decretara, em 1806, a proibição do tráfico de escravos em seus domínios.
- c) a conquista da região do rio da Prata em represália à aliança entre a Espanha e a França de Napoleão.
- d) a abertura de estradas, que permitiu o rompimento do isolamento que vigorava entre as províncias do país, o que dificultava a comunicação antes de 1808.
- e) o grande desenvolvimento econômico de Portugal após a vinda de D. João VI para o Brasil, uma vez que cessaram as despesas de manutenção do rei e de sua família.

## Gabarito

1. E
2. A
3. A
4. D
5. E
6. B
7. C